

Informe FUP

27.02.2013

FUP reúne-se com ministro da Previdência e presidente do INSS para discutir a retomada do convênio com a Petrobrás/Petros

Ao final da tarde de terça-feira, 26, a FUP teve mais uma importante reunião em Brasília para cobrar o restabelecimento do convênio do INSS com a Petrobrás/Petros, que foi recentemente suspenso pelo Instituto. A reunião contou com a participação de todo o staff da previdência social, incluindo o ministro Garibaldi Alves Filho e o presidente do INSS, Lindolfo Sales. A FUP tornou a ressaltar a importância da manutenção do convênio e destacou os impactos negativos que sua suspensão causou, principalmente para os aposentados e pensionistas. Além do ministro e do presidente do INSS, participaram da reunião o secretário executivo do Ministério da Previdência, Carlos Eduardo Gabas, a secretária adjunta do órgão, Elisete da Silva, o diretor de benefícios do INSS, Benedito Adalberto Brunca, e o procurador geral do INSS, Alessandro Stefanutto.

Todos foram unânimes ao informar que não há problema algum para a previdência social manter o convênio, desde que a Petrobrás preste as devidas contas ao INSS. Segundo eles, a empresa se comprometeu por diversas vezes a atender às solicitações do Instituto, o que não ocorreu, levando à suspensão do convênio.



Dirigentes da FUP em reunião nesta terça, 26/02/2013, com o staff da Previdência Social e do INSS para cobrar o restabelecimento do convênio. Na foto, o ministro Garibaldi (ao lado do coordenador da FUP); a secretária adjunta do ministério, Elisete da Silva; o presidente do INSS, Lindolfo Sales; o secretário executivo do ministério, Carlos Eduardo Gabas; o diretor de benefícios do INSS, Benedito Brunca; o procurador geral do INSS, Alessandro Stefanutto. Pela FUP, estiveram presentes o coordenador João Antônio de Moraes; Paulo César Martin (conselheiro eleito da Petros), Dary Beck Filho; Francisco José; Divanilton Pereira; e o coordenador do Sindipetro-RN, José Antônio de Araújo

A FUP enviou nesta quarta-feira, 27, ofícios à Gerência de RH da Petrobrás e à Petros, cobrando o atendimento das exigências do INSS e continuará pressionando para que a empresa arque com todas as responsabilidades para que não haja qualquer tipo de prejuízo aos aposentados, pensionistas e participantes, enquanto a situação do convênio não for resolvida.

Desde que tomou conhecimento em outubro do ano passado sobre a possibilidade do INSS de suspender o convênio com a Petrobrás para pagamento de seus benefícios através da Petros, a FUP vem fazendo gestões

políticas e cobrando do governo e da empresa uma solução para esta questão e a garantia de todos os direitos dos aposentados, pensionistas e trabalhadores da ativa.

A reunião desta terça-feira com todo o staff da previdência social reafirma o empenho e a prioridade da Federação em buscar a retomada do convênio e a total transparência com que está tratando esta questão de extrema importância para a categoria. É assim que age uma entidade que tem responsabilidades, compromissos e representatividade dos trabalhadores, ao contrário de algumas associações que tentam manipular os aposentados e pensionistas, divulgando que fizeram uma reunião secreta com fontes do governo que não podem ser identificadas e que já garantiram a solução do problema.



Esta foi a segunda reunião da FUP com executivos da Previdência Social. A primeira foi no dia 27 de novembro (veja foto ao lado), quando o secretário executivo do Ministério da Previdência, Carlos Eduardo Gabas, já havia deixado claro que o convênio poderia ser mantido, mas que a Petrobrás precisaria prestar contas ao INSS.

Continuaremos cobrando da Petrobrás que atenda o mais rápido possível às exigências do INSS e garanta todos os direitos dos assistidos e participantes da ativa que forem impactados com a suspensão do convênio.

Reunião no dia 27/11/2012 do coordenador da FUP com o secretário executivo da Previdência Social para cobrar o restabelecimento do convênio do INSS com a Petrobrás

Direção Colegiada da FUP